



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
(ILACVN)
MEDICINA**

**DESAFIOS, ADAPTAÇÕES E APRENDIZADOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LARISSA DALOLIO VALENTE

Foz do Iguaçu

2025

**DESAFIOS, ADAPTAÇÕES E APRENDIZADOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM
TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LARISSA DALOLIO VALENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientador: Profa. Dra. Anália Rosário Lopes

Foz do Iguaçu
2025

LARISSA DALOLIO VALENTE

**DESAFIOS, ADAPTAÇÕES E APRENDIZADOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM
TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Anália Rosário Lopes
(UNILA)

Profa. Dra. Monica Augusta Mombelli
(UNILA)

Profa. MSc. Rosana Alvares Callejas
(UNILA)

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de _____.

TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): Larissa Dalolio Valente

Curso: Medicina

graduação

especialização
curso

mestrado

Tipo de Documento

artigo

trabalho de conclusão de

monografia

doutorado

dissertação

tese

CD/DVD – obras
audiovisuais

Título do trabalho acadêmico: DESAFIOS, ADAPTAÇÕES E APRENDIZADOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nome do orientador(a): Dra. Anália Rosário Lopes

Data da Defesa: ____/____/____

Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra, gratuitamente e de acordo com a licença pública Creative Commons Licença 3.0 Unported.

Foz do Iguaçu, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável

APRESENTAÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido a partir do artigo publicado na Revista Pleiade em 2022 (DOI:10.32915/pleiade.v16i34.720), intitulado "Desafios, Adaptações e Aprendizados da Extensão Universitária em Tempos de Pandemia: Relato de Experiência". O artigo é um relato de experiência sobre um projeto de extensão universitária realizado em parceria entre a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a APAE de Foz do Iguaçu, com o objetivo de auxiliar na qualificação dos serviços de saúde da associação, demonstrando os desafios, adaptações e aprendizados vivenciados durante o cenário de pandemia.

O projeto foi desenvolvido com a colaboração dos estudantes Margine Ileana Toledo Pérez, do curso de Saúde Coletiva, Júnior Raí Pacheco Ortiz, do curso de Administração Pública, e Myllena Letycia da Silva Batista, do curso de Medicina. A coordenadora responsável foi a docente Anália Rosário Lopes, doutora em Saúde Pública. A publicação do artigo constitui o presente trabalho de conclusão de curso, adaptado para tal formato.

Iniciado em dezembro de 2020, durante a pandemia de Covid-19, o projeto enfrentou desafios impostos pelo isolamento social e a suspensão das atividades presenciais. Contudo, a equipe de professores e estudantes conseguiu adaptar-se ao cenário, utilizando ferramentas digitais e mídias sociais para continuar a produção de materiais educativos em saúde. O relato reflete sobre as adaptações necessárias e como o projeto contribuiu para o desenvolvimento de novas competências profissionais e acadêmicas, além de auxiliar na promoção da educação popular em saúde, mesmo em um contexto adverso.

A importância da extensão universitária no universo acadêmico é indiscutível, especialmente considerando seu papel como um elo entre a universidade e a sociedade. A Lei nº 13.005/2014, ao estabelecer o Plano Nacional de Educação (PNE), destaca a relevância da extensão ao assegurar que, no mínimo, 10% dos créditos exigidos para a graduação sejam direcionados para programas e projetos de extensão, especialmente nas áreas de relevância social, como foi o caso deste projeto (BRASIL, 2014).

Esse aspecto evidencia a integração da extensão às políticas educacionais e ao desenvolvimento acadêmico e científico das universidades

brasileiras. Além disso, conforme estabelecido pela Lei nº 9.394/1996, a extensão universitária é uma ação de mão dupla entre a academia e a comunidade, buscando promover a complementaridade de conhecimentos científicos e populares, sem priorizar um em detrimento do outro. Esse equilíbrio possibilita a transformação da sociedade e o fortalecimento dos vínculos entre acadêmicos, promovendo um aprendizado enriquecedor para ambas as partes (BRASIL, 1996; ARAÚJO; CASIMIRO, 2012).

RESUMO

Introdução: a extensão universitária apresenta-se com relevante papel na interação e troca de saberes entre a academia e a sociedade, tornando-a um instrumento indispensável à completa realização da universidade como instrumento emancipatório. Nos anos anteriores, enfrentou um grande desafio que era a paralisação das atividades presenciais devido a pandemia da Covid-19. Objetivo: o presente estudo tem o objetivo de descrever a experiência de um projeto de extensão universitária, desenvolvido para auxiliar na qualificação dos serviços em saúde da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Foz do Iguaçu, demonstrando os desafios, adaptações e aprendizados em cenário de pandemia. Método: trata-se de um relato de experiência decorrido de um projeto de extensão entre a universidade federal e a APAE municipal com início em dezembro de 2020, já em período de pandemia, e encerramento em fevereiro de 2022. Teve a participação de professores e estudantes do curso de Medicina, Saúde Coletiva e Administração pública e políticas públicas. Resultados: mesmo frente às limitações impostas pela pandemia da Covid-19, principalmente o isolamento social que impossibilitou as ações presenciais, o projeto conseguiu se desenvolver com uso de ferramenta digitais e mídias sociais, tais como Google Meet, CANVA, Facebook e Instagram. Foram produzidos e publicados sete materiais educativos em saúde e a equipe acadêmica envolvida participou de quatro congressos científicos com publicação de quatro resumos em anais de eventos. Considerações finais: foi possível fomentar a educação popular em saúde na população-alvo de modo eficiente, auxiliando a APAE em seus serviços de assistência à saúde. Portanto, vê-se que os desafios enfrentados e adaptações realizadas foram oportunidades para desenvolver novas competências profissionais e acadêmicas na realização da extensão universitária.

Palavras-chave: aprendizado baseado na experiência. educação em saúde. relações comunidade-instituição.

RESUMEN

Introducción: La extensión universitaria desempeña un papel relevante en la interacción y el intercambio de saberes entre la academia y la sociedad, convirtiéndola en una herramienta indispensable para la completa realización de la universidad como instrumento emancipatorio. Actualmente, enfrenta un gran desafío debido a la paralización de las actividades presenciales por la pandemia de Covid-19. **Objetivo:** El presente estudio tiene como objetivo describir la experiencia de un proyecto de extensión universitaria, desarrollado para ayudar en la cualificación de los servicios de salud de la Asociación de Padres y Amigos de los Excepcionales (APAE) de Foz do Iguaçu, mostrando los desafíos, adaptaciones y aprendizajes en el contexto de la pandemia. **Método:** Se trata de un relato de experiencia de un proyecto de extensión entre la universidad federal y la APAE municipal, iniciado en diciembre de 2020, ya en periodo de pandemia, y finalizado en febrero de 2022. Contó con la participación de profesores y estudiantes de los cursos de Medicina, Salud Pública y Administración Pública y Políticas Públicas. **Resultados:** A pesar de las limitaciones impuestas por la pandemia de Covid-19, principalmente el aislamiento social que imposibilitó las actividades presenciales, el proyecto logró desarrollarse utilizando herramientas digitales y redes sociales como Google Meet, CANVA, Facebook e Instagram. Se produjeron y publicaron siete materiales educativos en salud y el equipo académico involucrado participó en cuatro congresos científicos, con la publicación de cuatro resúmenes en los anales de los eventos. **Consideraciones finales:** Fue posible fomentar la educación popular en salud en la población objetivo de manera eficiente, apoyando a la APAE en sus servicios de atención a la salud. Por lo tanto, los desafíos enfrentados y las adaptaciones realizadas se convirtieron en oportunidades para desarrollar nuevas competencias profesionales y académicas en la realización de la extensión universitaria.

Palabras clave: aprendizaje basado en la experiencia. educación en salud. relaciones comunidad-institución.

ABSTRACT

Introduction: university extension has a relevant role in the interaction and exchange of knowledge between academia and society, making it an indispensable instrument for the complete realization of the university as an emancipatory instrument. At the current moment, it faces a great challenge that is the stoppage of face-to-face activities due to the Covid-19. Objective: the present study aims to describe the experience of a university extension project, developed to assist in the qualification of health services of the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE) of Foz do Iguaçu, demonstrating the challenges, adaptations and learnings in a pandemic scenario. Method: this is an experience report from an extension project between the federal university and the municipal APAE starting in December 2020, already in the pandemic period, and ending in February 2022. It had the participation of professors and students of Medicine, Public Health and Public Administration and Public Policies. Results: despite the limitations imposed by the Covid-19 pandemic, especially the social isolation that made face-to-face actions impossible, the project managed to develop using digital tools and social media, such as Google Meet, CANVA, Facebook and Instagram. Seven health educational materials were produced and published and the academic team involved participated in four scientific congresses with the publication of four abstracts in event proceedings. Final considerations: it was possible to promote popular health education in the target population in an efficient way, helping APAE in its health care services. Therefore, it can be seen that the challenges faced and adaptations made were opportunities to develop new professional and academic skills in carrying out university extension.

Keywords: community-institution relations. experience based learning. health education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – O que é a superproteção	19
Figura 2 – Cuidados especiais com portadores de necessidades	19
Figura 3 – Estratégias para auxiliar seu filho no aprendizado online	20
Figura 4 – Integração sensorial e o desenvolvimento do cérebro infantil	20
Figura 5 – Atividades lúdicas e de linguagem	21
Figura 6 – A importância do vínculo familiar	21
Figura 7 – A importância do sono na infância	21
Figura 8 – Temas publicados no Facebook e engajamento	22
Figura 9 – Temas publicados no Instagram e engajamento	22
Figura 10 – Participação em eventos durante o desenvolvimento do projeto de extensão	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ILACVN	Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
PNE	Plano Nacional de Educação
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 DESENVOLVIMENTO	17
2.1 OBJETIVO.....	17
2.2. MÉTODO.....	17
2.2.1 Contexto e Participantes	17
2.2.2 Produção de materiais e Divulgação	17
2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
2.3.1 Contexto e Desafios Enfrentados	18
2.3.2 Produção e Divulgação de Materiais Educativos	19
2.3.3 Resultados Acadêmicos e Benefícios para a Formação	23
2.3.4 A Extensão Universitária e o Uso das Tecnologias	24
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A – ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA PLEIADE	29

1 INTRODUÇÃO

O mundo inteiro, incluindo o Brasil, está passando por um período de muitas dificuldades e adaptações. Os impactos produzidos pela pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) já foram sentidos em diversas áreas, principalmente na saúde e na economia, provocando mudanças intensas de comportamento da população e em seu modo de trabalhar. Em busca de reduzir a disseminação do vírus e controlar a pandemia, busca-se o isolamento social, medida que afasta as pessoas de seus locais de trabalho/estudos. Sendo assim, novas medidas foram tomadas para que as atividades necessárias não fossem paradas e a vida continuasse (BARROS-DELBEN et al., 2020).

O ambiente escolar necessitou se adequar ao novo cenário imposto. A pandemia fez com que a sociedade pensasse na escola fora da sala de aula, local este que sempre foi seu marco em relação a formação de vínculos, compartilhamento de conhecimentos, além de se apresentar como ponto de encontro entre professores, pais e alunos (VALLE; MARCOM, 2020). Devido às limitações desse novo período, a escola adaptou-se à maneira remota, remodelando o padrão de educação que todos conheciam. Dessa maneira, os docentes precisaram recorrer a novos métodos e ferramentas, como gravação de videoaulas, estudos dirigidos assíncronos, bem como a utilização de plataformas remotas de ensino digital e encontros, como Google Meet, Zoom, Skype e Google Classroom, que tiveram papel preponderante nesse processo (GÓES; CASSIANO, 2020).

Diante do cenário pandêmico, uma das muitas atividades que necessitaram de adequação para o mundo remoto, foi a extensão universitária. Atividade desenvolvida por acadêmicos, no âmbito universitário, que busca a promoção de ações que visem o bem-estar social de uma população (OLIVEIRA, 2019). Devido à necessidade do distanciamento social, foi observado um aumento no uso das redes sociais, como o Instagram por exemplo, que é a sexta rede social mais popular do mundo. Ademais, o Brasil é o terceiro país em escala mundial que mais faz uso da ferramenta e o maior dentro da América Latina. Dessa maneira, é verificado, que o uso dessas ferramentas na extensão universitária pode ser uma boa estratégia para o desenvolvimento de suas ações (CASTRO, 2014).

É preciso levar em consideração que o ensino remoto, no momento atual, é visto como a melhor saída para continuar as atividades acadêmicas e minimizar o atraso e as dificuldades dos alunos no retorno às aulas presenciais. Entretanto, para que isso aconteça, se faz necessário uma grande parceria e colaboração de todos os envolvidos no processo educacional. É essencial que gestores, escolas, universidades, famílias e toda a comunidade se apoiem e se sintam parte integrante no processo.

Sendo assim, o presente estudo tem o objetivo de descrever a experiência de um projeto de extensão universitária, desenvolvido para auxiliar na qualificação dos serviços em saúde da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Foz do Iguaçu, demonstrando os desafios, adaptações e aprendizados em cenário de pandemia.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 OBJETIVO

O presente estudo tem o objetivo de descrever a experiência de um projeto de extensão universitária, desenvolvido para auxiliar na qualificação dos serviços em saúde da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Foz do Iguaçu, demonstrando os desafios, adaptações e aprendizados em cenário de pandemia.

2.2 MÉTODO

2.2.1 Contexto e Participantes

O método aplicado foi um relato de experiência decorrido de um projeto de extensão que foi realizado entre a Universidade Federal e a APAE municipal, com início em dezembro de 2020 e término em fevereiro de 2022, durante a pandemia. Participaram professores e estudantes dos cursos de Medicina, Saúde Coletiva e Administração Pública e Políticas Públicas.

Para Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica.

O desafio principal foi lidar com a dificuldade dos pais e familiares em compreender e aceitar o diagnóstico de deficiência de crianças, conforme identificado pelos profissionais da APAE. Devido às restrições de aglomeração, as atividades foram adaptadas para um formato remoto. Reuniões quinzenais foram realizadas via Google Meet, e as visitas presenciais à APAE ocorreram para conhecer as demandas da instituição.

2.2.2 Produção de Materiais e Divulgação

Durante o projeto, foram criados materiais educativos (textos, artes e vídeos) com base científica e linguagem acessível, usando ferramentas como Canva

e editores de imagens/vídeos. Os materiais foram realizados com embasamento científico, mas, ao mesmo tempo, com uma linguagem popular de fácil entendimento. Foram utilizadas as redes sociais do Instagram e página do Facebook da APAE, para a publicação de textos e vídeos informativos em saúde realizados durante o projeto de extensão.

Com a utilização dessas plataformas de mídia foi possível alcançar um número maior de pessoas e beneficiá-las com informações pertinentes em saúde e cuidados especiais a crianças e adolescentes com deficiências. Este estudo, por se tratar de um relato de experiência que não envolve dados pessoais nem intervenção direta com seres humanos é dispensado de aprovação em um comitê de ética em pesquisa segundo a resolução n. 466 de 2012 (BRASIL, 2012).

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.3.1 Contexto e Desafios Enfrentados

Vivenciamos uma das maiores dificuldades, que não só nos afetou a nível local, e sim a nível mundial, que foi a pandemia da Covid-19, contexto no qual se somaram às dificuldades, o isolamento social e as limitações de contato pessoal.

Assim, começamos a integrar tecnologia no nosso dia a dia e também no desenvolvimento do projeto, já que a única forma de poder nos reunir era em formato virtual, assim como alcançar o público-alvo de interação do projeto de extensão universitária.

Após a visita local e reuniões com os profissionais da APAE foram elencados alguns temas a serem abordados a fim de auxiliar nas principais demandas do momento. Sendo assim, foram desenvolvidos materiais educativos em saúde para a página de Facebook e Instagram da associação, com o objetivo de fornecer informações e orientações aos pais quanto a diversos assuntos, como: comportamentos de superproteção, cuidados especiais às crianças, aprendizado online, integração sensorial e o desenvolvimento do cérebro infantil, dicas de atividades lúdicas e de linguagem, a importância do vínculo familiar e do sono na infância (Figuras 1 a 7). Esse material também foi enviado para os grupos de pais no WhatsApp que a associação possui. Além disso, foi desenvolvido um vídeo

educacional voltado para pais e/ou responsáveis de crianças com deficiências.

Figura 1. Publicação: o que é a superproteção



Fonte: o autor, 2022.

2.3.2 Produção e Divulgação de Materiais Educativos

Além de desafios e dificuldades, a pandemia trouxe novas perspectivas de trabalho, principalmente em relação à divulgação de conhecimentos e informações. No momento da preparação do primeiro material, foi um desafio pensar na utilização de artes adequadas para o conteúdo a desenvolver, de forma que fosse apropriado ao público-alvo e apto para as redes sociais, mas, no final a equipe conseguiu bons resultados, e assim foi possível dar continuidade ao desenvolvimento de mais materiais.

Figura 2. Publicação: cuidados especiais com portadores de necessidades especiais



Fonte: o autor, 2022.

Figura 3. Publicação: estratégias para auxiliar seu filho no aprendizado online



Fonte: o autor, 2022.

Figura 4. Publicação: integração sensorial e o desenvolvimento do cérebro infantil



Fonte: o autor, 2022.

Após várias publicações e retornos positivos do público-alvo, a criatividade da arte foi melhorando e a equipe conseguiu aprender o uso de outros programas como editores de imagens e principalmente a ferramenta CANVA, que nos auxiliou no desenvolvimento da materiais educativos mais atrativos para o leitor. Mesmo à distância e com os desafios apresentados, foi possível contribuir para os esclarecimentos e auxiliar pais e familiares na compreensão e aceitação do diagnóstico da criança com deficiência e fornecer orientações úteis para o cuidado e desenvolvimento saudável da criança.

Figura 5. Publicação: atividades lúdicas e de linguagem



Fonte: o autor, 2022.

Figura 6. Publicação: a importância do vínculo familiar



Fonte: o autor, 2022.

Figura 7. Publicação: a importância do sono na infância



Fonte: o autor, 2022.

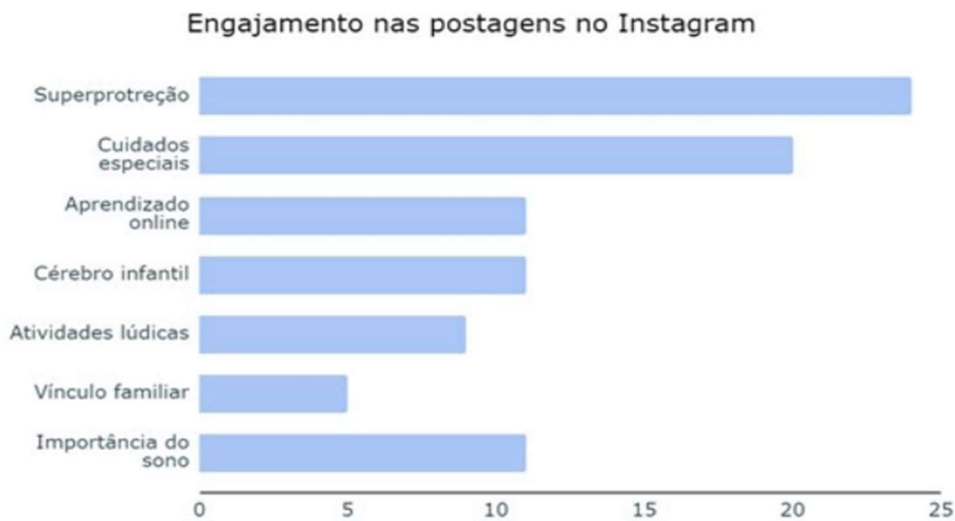
Ao final das publicações foram tabuladas o número de engajamento (quantidade de reações, número de compartilhamentos e comentários) de cada publicação, no Facebook (Figura 8) e no Instagram (Figura 9). É possível observar que no Facebook houve mais engajamento nas postagens, sendo uma das possíveis razões a quantidade de seguidores, totalizando 6.074, enquanto no Instagram tem 1.360 seguidores.

Figura 8. Temas publicados no Facebook e engajamento



Fonte: o autor, 2022.

Figura 9. Temas publicados no Instagram e engajamento



Fonte: o autor, 2022.

2.3.3 Resultados Acadêmicos e Benefícios para a Formação

Além da contribuição com materiais educativos em saúde nas redes sociais da APAE, a equipe do projeto participou e apresentou quatro resumos em congressos científicos, de saúde pública e medicina, divulgando o projeto e alguns dos resultados parciais (Figura 10).

Figura 10. Participação em eventos durante o desenvolvimento do projeto de extensão

Participação em eventos científicos		
Evento	Título do trabalho apresentado	Data
II Congresso Norte Nordeste de Saúde Pública (online)	Auxiliando na aceitação e compreensão do diagnóstico de deficiência intelectual e/ou múltipla: relato de experiência	19 a 20 de junho, 2021
59º COBEM Congresso Brasileiro de Educação Médica	Importância da aprendizagem obtida com a experiência na extensão universitária durante período de pandemia	18 a 22 de setembro, 2021
CONACIMES I Congresso Nacional de Ciências Médicas	Percepção dos profissionais da APAE sobre a compreensão do diagnóstico pelos familiares de crianças excepcionais	24 a 27 de novembro, 2021
37º. Congresso Internacional de Educação Física e Esportiva	Capacitismo: “uma diversidade que incomoda”	18 a 22 de janeiro, 2022

Fonte: o autor, 2022.

Portanto, quanto aos resultados acadêmicos, foi possível aprofundar alguns conhecimentos através do estudo e pesquisa sobre os temas abordados, e principalmente o desenvolvimento de habilidades e atitudes com destaque para o manejo de novas ferramentas tecnológicas e interação com mídias sociais, além da escrita científica e interação com a comunidade científica nos congressos.

2.3.4 A Extensão Universitária e o Uso das Tecnologias

Tendo como foco a contribuição para a promoção da saúde, procuramos ajudar com o bem-estar da pessoa com deficiência e seus familiares. Desde o planejamento do projeto de extensão até a execução do mesmo, identificamos desafios e limitações que nos levaram a fazer algumas adaptações, assim como pontos positivos e oportunidades, como software e aplicativos, além da ajuda dos profissionais que contribuíram com seus saberes gerando aprendizados no nosso agir perante esse cenário.

A extensão universitária sempre vai ser uma ação de mão dupla entre a academia e a comunidade por meio de uma complementaridade de conhecimentos, tanto científicos como populares, sem maximizar nenhum, ao contrário procurar um equilíbrio entre os dois, propiciando assim novos caminhos que podem transformar a nossa sociedade e contribuir de modo positivo com a população, assim como a sociedade pode no contexto universidade, proporcionando mais vínculos entre os acadêmicos (ARAÚJO; CASIMIRO, 2012).

Segundo alguns autores, parece inegável a oportunidade que a extensão Universitária oferece aos acadêmicos, de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A possibilidade de ensino-aplicação é uma maneira bem planejada de preparar os profissionais não apenas com a teoria, mas complementando a formação com a prática (PAULA, 2013; ARAÚJO; CASIMIRO, 2012).

No início do projeto, enfrentamos o desafio de ajustar os objetivos para as reais necessidades da APAE. Neste novo contexto, foi priorizado trabalhar com a educação em saúde com temas focados na aceitação do diagnóstico da pessoa com deficiência e os cuidados especiais que podem ser realizados a fim de prevenir complicações e promover melhor condição de saúde.

Segundo Santos (2006), para analisar as contribuições da extensão universitária brasileira na formação acadêmica de docentes e discentes no século XXI, é preciso identificar não só o quanto ela está inserida nos documentos oficiais das universidades públicas e privadas, mas também no modo de agir da comunidade acadêmica, que é reflexo dos projetos político-pedagógicos dos cursos de capacitação, aperfeiçoamento, treinamento, extensão, graduação e pós-graduação (presenciais e a distância) ofertados pelas instituições de Ensino Superior.

No percurso do projeto, o uso das tecnologias, em especial as redes sociais, foram instrumentos utilizados para superar os desafios impostos, como meio de compartilhar conhecimentos e realizar ações educativas.

Uma plataforma mobile que apresenta a possibilidade de publicação de materiais educativos, é o Instagram. O layout simples, as dinâmicas intuitivas, edições rápidas de fotos e vídeos curtos com o uso de filtros, assim como a possibilidade de interação social entre os usuários do dispositivo, são características que se destacam no aplicativo Instagram. Inicialmente, o aplicativo foi concebido para smartphones e tablets que possuíam o sistema operacional iOS. Posteriormente, o uso do aplicativo foi estendido ao sistema operacional Android (CASTRO, 2014).

Além disso, as redes sociais possuem um atributo interessante frente à outras ferramentas: sua facilidade de monitoramento da resposta de seus usuários. A partir das interações que o público realiza, é possível controlar o alcance das informações postadas, verificar se aquela informação alcançou/agradou seu público ou não, a partir disso, é possível fazer melhorias na linguagem, nas imagens, nos conteúdos, entre outras ferramentas utilizadas (SOARES et al., 2019). Em nosso caso, todos estes recursos foram analisados em cada postagem sobre um tema importante para pais e responsáveis seguidores das redes da APAE.

Para Valle e Marcom (2020), a função principal da educação não é alterada pelo contexto pandêmico. A aprendizagem dos estudantes continua sendo o foco das aulas e o professor possui papel fundamental nesse aspecto. Apesar de ser um enorme desafio, o docente possui em suas mãos uma variedade de possibilidades para conduzir a apropriação dos conhecimentos e o desenvolvimento das ações propostas, fortalecendo os vínculos entre família e instituição escolar, peças-chave para o sucesso do ensino remoto. No contexto do projeto de extensão, os estudantes buscaram essas novas formas de divulgar e promover conhecimentos a partir de ferramentas já utilizadas pelos pais e que se tornaram ainda mais populares e necessárias no período atual.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto conseguiu concluir o objetivo que era fomentar a educação popular e conseqüentemente a promoção de saúde na população-alvo, auxiliando a APAE em seus serviços de assistência à saúde. As redes sociais, no caso, Instagram e Facebook, se mostraram efetivas como ferramentas para cumprir este objetivo, ao passo que, alcançaram o público-alvo de maneira eficaz e lúdica, além de ser possível monitorar de modo quantitativo as respostas às postagens publicadas, e a partir disso, realizar alterações para chegar a um maior número de pessoas e disseminar ainda mais as informações expostas. Ademais, conclui-se em relação a equipe de trabalho, que novas competências foram criadas devido à necessidade de manipular inusitadas ferramentas de criação de conteúdos e novas formas de adaptações, principalmente em relação a encontros remotos, que a pandemia exigiu.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, F. P.; CASIMIRO, L. C. S. R. **A importância dos projetos de extensão universitária na formação de cidadão leitores.** *Anais do XXXII ENEBD*, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: https://cartografias.catedra.puc-rio.br/artigos_educacao/A%20Import%C3%A2ncia%20dos%20Projetos%20de%20Extens%C3%A3o%20Universit%C3%A1ria.PDF. Acesso em: 02 fev. 2022.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Estabelece o Plano Nacional de Educação – PNE, para o decênio 2014-2024. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l13005.htm. Acesso em: 8 dez. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília-DF, Diário oficial da união: 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 8 dez. 2024.
- BARROS-DELBEN, P.; CRUZ, R. M.; TREVISAN, K. R. R.; GAI, M. J. P.; CARVALHO, R. V. C.; CARLOTTO, P. A. C.; et al. Saúde mental em situação de emergência: Covid-19. **Debates em Psiquiatria**, v. 10, n. 2, 2020.
- CASTRO, R. I. **Instagram: produção de imagens, cultura mobile e seus possíveis reflexos nas práticas educativas.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014. Disponível em: <http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00007e/00007e8b.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2024.
- GÓES, C. B.; CASSIANO, G. O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de afastamento social pela Covid-19. **Folha de Rosto**, v. 6, n. 2, 2020.
- OLIVEIRA, E. E. Um autorrelato sobre a participação no projeto “Ateliê do sorriso”: um caminho percorrido da extensão à sociedade. **Revista Ciência Plural**, v. 5, n. 3, p. 72-88, 2019.
- MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.
- PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5–23, 2013.
- SANTOS, Marcos Pereira dos. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. **Revista Conexão UEPG**, v. 06, n. 01, p. 10-15, 2006.

SOARES, L. C. C.; BRAGA, A. G. da S; SILVA, C. P. **Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPPITO: do Instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade.** Anais do Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação em Saúde, 4. Salvador: UNEB, 2019. p. 207-214. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/8232>. Acesso em: 31 mar. 2022.

VALLE, P. D.; MARCOM, J. L. R. **Desafios da prática pedagógica e as competências para ensinar em tempos de pandemia.** In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. (Org.). Desafios da educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2020.

APÊNDICE A – ARTIGO PUBLICADO NA REVISTA PLEIADE

5

Artigo Original

Desafios, Adaptações e Aprendizados da Extensão Universitária em Tempos de Pandemia: Relato de Experiência

Challenges, Adaptations and Learning of University Extension in Times of Pandemic: Experience Report

Larissa Dalolio Valente¹, Margine Ileana Toledo Pérez², Júnior Raí Pacheco Ortiz³, Myllena Letycia da Silva Batista¹ e Anália Rosário Lopes⁴

1. Acadêmicas do curso de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, PR.

2. Acadêmica do curso de Saúde Coletiva da UNILA.

3. Acadêmico do curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA.

4. Doutora em Saúde Pública (EERP-USP), Professora da UNILA; Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN); Curso de Medicina. <https://orcid.org/0000-0002-3822-6107>
analia.lopes@unila.edu.br

Palavras-chave

Aprendizado baseado na experiência
 Educação em saúde
 Relações Comunidade-Instituição

Keywords

Community-Institution Relations
 Experience based learning
 Health education

Resumo:

Introdução: a extensão universitária apresenta-se com relevante papel na interação e troca de saberes entre a academia e a sociedade, tornando-a um instrumento indispensável à completa realização da universidade como instrumento emancipatório. No momento atual enfrenta um grande desafio que é a paralisação das atividades presenciais devido a pandemia da Covid-19. **Objetivo:** o presente estudo tem o objetivo de descrever a experiência de um projeto de extensão universitária, desenvolvido para auxiliar na qualificação dos serviços em saúde da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Foz do Iguaçu, demonstrando os desafios, adaptações e aprendizados em cenário de pandemia. **Método:** trata-se de um relato de experiência decorrido de um projeto de extensão entre a universidade federal e a APAE municipal com início em dezembro de 2020, já em período de pandemia, e encerramento em fevereiro de 2022. Teve a participação de professores e estudantes do curso de Medicina, Saúde Coletiva e Administração pública e políticas públicas. **Resultados:** mesmo frente às limitações impostas pela pandemia da Covid-19, principalmente o isolamento social que impossibilitou as ações presenciais, o projeto conseguiu se desenvolver com uso de ferramentas digitais e mídias sociais, tais como *Google Meet*, *CANVA*, *Facebook* e *Instagram*. Foram produzidos e publicados sete materiais educativos em saúde e a equipe acadêmica envolvida participou de quatro congressos científicos com publicação de quatro resumos em anais de eventos. **Considerações finais:** foi possível fomentar a educação popular em saúde na população-alvo de modo eficiente, auxiliando a APAE em seus serviços de assistência à saúde. Portanto, vê-se que os desafios enfrentados e adaptações realizadas foram oportunidades para desenvolver novas competências profissionais e acadêmicas na realização da extensão universitária.

Abstract:

Introduction: university extension has a relevant role in the interaction and exchange of knowledge between academia and society, making it an indispensable instrument for the complete realization of the university as an emancipatory instrument. At the current moment, it faces a great challenge that is the stoppage of face-to-face activities due to the Covid-19. **Objective:** the present study aims to describe the experience of a university extension project, developed to assist in the qualification of health services of the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE) of Foz do Iguaçu, demonstrating the challenges, adaptations and learnings in a pandemic scenario.

Artigo recebido em: 15.03.2022.

Aprovado para publicação em: 05.04.2022.

VALENTE, L.D. et al. Desafios, Adaptações e Aprendizados da Extensão Universitária em Tempos de Pandemia: Relato de Experiência.

Pleidade, 16(34): 05-14, Jan.-Mar., 2022

DOI: 10.32915/pleiade.v16i34.720

Method: this is an experience report from an extension project between the federal university and the municipal APAE starting in December 2020, already in the pandemic period, and ending in February 2022. It had the participation of professors and students of Medicine, Public Health and Public Administration and Public Policies. **Results:** despite the limitations imposed by the Covid-19 pandemic, especially the social isolation that made face-to-face actions impossible, the project managed to develop using digital tools and social media, such as Google Meet, CANVA, Facebook and Instagram. Seven health educational materials were produced and published and the academic team involved participated in four scientific congresses with the publication of four abstracts in event proceedings. **Final considerations:** it was possible to promote popular health education in the target population in an efficient way, helping APAE in its health care services. Therefore, it can be seen that the challenges faced and adaptations made were opportunities to develop new professional and academic skills in carrying out university extension.

INTRODUÇÃO

O mundo inteiro, incluindo o Brasil, está passando por um período de muitas dificuldades e adaptações. Os impactos produzidos pela pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) já foram sentidos em diversas áreas, principalmente na saúde e na economia, provocando mudanças intensas de comportamento da população e em seu modo de trabalhar. Em busca de reduzir a disseminação do vírus e controlar a pandemia, buscou-se o isolamento social, medida que afasta as pessoas de seus locais de trabalho/estudos. Sendo assim, novas medidas foram tomadas para que as atividades necessárias não fossem paradas e a vida continuasse (BARROS-DELBEN et al., 2020).

O ambiente escolar necessitou se adequar ao novo cenário imposto. A pandemia fez com que a sociedade pensasse na escola fora da sala de aula, local este que sempre foi seu marco em relação a formação de vínculos, compartilhamento de conhecimentos, além de se apresentar como ponto de encontro entre professores, pais e alunos (VALLE; MARCOM, 2020). Devido às limitações desse novo período, a escola adaptou-se à maneira remota, remodelando o padrão de educação que todos conheciam. Dessa maneira, os docentes precisaram recorrer a novos métodos e ferramentas, como gravação de videoaulas, estudos dirigido assíncronos, bem como a utilização de plataformas remotas de ensino digital e encontros, como *Google Meet*, *Zoom*, *Skype* e *Google Classroom*, que tiveram papel preponderante nesse processo (GÓES; CASSIANO, 2020).

Diante do cenário pandêmico, uma das muitas atividades que necessitaram de adequação para o mundo remoto, foi a extensão universitária. Atividade desenvolvida por acadêmicos, no âmbito universitário, que busca a promoção de ações que visem o bem-estar social de uma população (OLIVEIRA, 2019). Devido à necessidade do distanciamento social, foi observado um aumento no uso das redes sociais, como o Instagram por exemplo, que é a sexta rede social mais popular do mundo. Ademais, o Brasil é o terceiro país em escala mundial que mais faz uso da ferramenta e o maior dentro da América Latina. Dessa maneira, é verificado, que o uso dessas ferramentas na extensão universitária pode ser uma boa estratégia para o desenvolvimento de suas ações (CASTRO, 2014).

É preciso levar em consideração que o ensino remoto, no momento atual, é visto como a melhor saída para continuar as atividades acadêmicas e minimizar o atraso e as dificuldades dos alunos no retorno às aulas presenciais. Entretanto, para que isso aconteça, se faz necessário uma grande parceria e colaboração de todos os envolvidos no processo educacional. É essencial que gestores, escolas, universidades, famílias e toda a comunidade se apoiem e se sintam parte integrante no processo.

Sendo assim, o presente estudo tem o objetivo de descrever a experiência de um projeto de extensão universitária, desenvolvido para auxiliar na qualificação dos serviços em saúde da Associação de Pais e Amigos

dos Excepcionais (APAE) de Foz do Iguaçu, demonstrando os desafios, adaptações e aprendizados em cenário de pandemia.

MÉTODO

O método aplicado foi um relato de experiência decorrido de um projeto de extensão entre a universidade federal e a APAE municipal. O projeto teve início em dezembro de 2020, já em período de pandemia, mas com expectativas da volta às atividades presenciais, e encerrou em fevereiro de 2022. Teve a participação de professores e estudantes do curso de Medicina, Saúde Coletiva e Administração pública e políticas públicas.

Para Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica.

Considerando as restrições de aglomeração e proximidade física, as atividades foram adaptadas para um modelo remoto. O projeto também precisou se reorientar quanto à situação-problema apresentada pelos profissionais da instituição que foi: dificuldade na compreensão e aceitação do diagnóstico da criança com deficiência pelos pais e familiares.

Diante desse cenário, foram desenvolvidas diferentes atividades e adaptações durante a execução do projeto, como: reuniões quinzenais com a equipe no modo online com o uso de *Google Meet*; visitas na APAE para conhecer os profissionais e as demandas; elaboração de estratégias para solução do problema; desenvolvimento de materiais educativos, produção de textos, artes e vídeos para *Facebook* e *Instagram* da associação, realizados principalmente pelo CANVA e editores de imagens/vídeos. Os materiais foram realizados com embasamento científico, mas, ao mesmo tempo, com uma linguagem popular de fácil entendimento.

Foram utilizadas as redes sociais do *Instagram* e página do *Facebook* da APAE, para a publicação de textos e vídeos informativos em saúde realizados durante o projeto de extensão. Com a utilização dessas plataformas de mídia foi possível alcançar um número maior de pessoas e beneficiá-las com informações pertinentes em saúde e cuidados especiais a crianças e adolescentes com deficiências.

Este estudo, por se tratar de um relato de experiência que não envolve dados pessoais nem intervenção direta com seres humanos é dispensado de aprovação em um comitê de ética em pesquisa segundo a resolução n. 466 de 2012 (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vivenciamos uma das maiores dificuldades, que não só nos afetou a nível local, e sim a nível mundial, que foi a pandemia da Covid-19, contexto no qual se somaram às dificuldades, o isolamento social e as limitações de contato pessoal.

Assim, começamos a integrar tecnologia no nosso dia a dia e também no desenvolvimento do projeto, já que a única forma de poder nos reunir era em formato virtual, assim como alcançar o público-alvo de interação do projeto de extensão universitária.

Após a visita local e reuniões com os profissionais da APAE foram elencados alguns temas a serem abordados a fim de auxiliar nas principais demandas do momento. Sendo assim, foram desenvolvidos materiais educativos em saúde para a página de Facebook e Instagram da associação, com o objetivo de fornecer

8

informações e orientações aos pais quanto a diversos assuntos, como: comportamentos de superproteção, cuidados especiais às crianças, aprendizado online, integração sensorial e o desenvolvimento do cérebro infantil, dicas de atividades lúdicas e de linguagem, a importância do vínculo familiar e do sono na infância (Figuras 1 a 7). Esse material também foi enviado para os grupos de pais no *WhatsApp* que a associação possui. Além disso, foi desenvolvido um vídeo educacional voltado para pais e/ou responsáveis de crianças com deficiências.

Figura 1. Tema da publicação: o que é a superproteção



Fonte: autores.

Figura 2. Tema da publicação: cuidados especiais com portadores de necessidades especiais



Fonte: autores.

Além de desafios e dificuldades, a pandemia trouxe novas perspectivas de trabalho, principalmente em relação à divulgação de conhecimentos e informações. No momento da preparação do primeiro material, foi um desafio pensar na utilização de artes adequadas para o conteúdo a desenvolver, de forma que fosse apropriado ao público-alvo e apto para as redes sociais, mas, no final a equipe conseguiu bons resultados, e assim foi possível dar continuidade ao desenvolvimento de mais materiais.

Figura 3. Tema da publicação: estratégias para auxiliar seu filho no aprendizado online



Fonte: autores.

Figura 4. Tema da publicação: integração sensorial e o desenvolvimento do cérebro infantil



Fonte: autores.

Após várias publicações e retornos positivos do público-alvo, a criatividade da arte foi melhorando e a equipe conseguiu aprender o uso de outros programas como editores de imagens e principalmente a ferramenta CANVA, que nos auxiliou no desenvolvimento da materiais educativos mais atrativos para o leitor.

Mesmo à distância e com os desafios apresentados, foi possível contribuir para os esclarecimentos e auxiliar pais e familiares na compreensão e aceitação do diagnóstico da criança com deficiência e fornecer orientações úteis para o cuidado e desenvolvimento saudável da criança.

Ao final das publicações foram tabuladas o número de engajamento (quantidade de reações, número de compartilhamentos e comentários) de cada publicação, no Facebook (Figura 8) e no Instagram (Figura 9).

Figura 5. Tema da publicação: atividades lúdicas e de linguagem



Fonte: autores.

Figura 6. Tema da publicação: a importância do vínculo familiar



Fonte: autores.

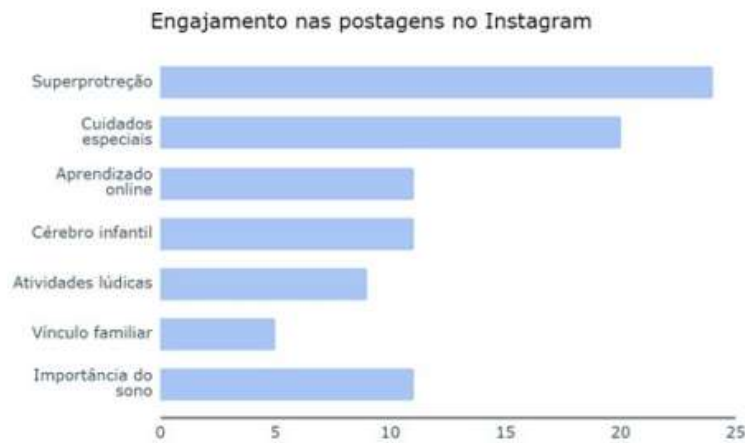
Figura 7. Tema da publicação: a importância do sono na infância



Fonte: autores.

Figura 8. Temas publicados no Facebook e engajamento

Fonte: autores.

Figura 9. Temas publicados no Instagram e engajamento

Fonte: autores.

É possível observar que no Facebook houve mais engajamento nas postagens, sendo uma das possíveis razões a quantidade de seguidores, totalizando 6.074, enquanto no Instagram tem 1.360 seguidores.

Além da contribuição com materiais educativos em saúde nas redes sociais da APAE, a equipe do projeto participou e apresentou quatro resumos em congressos científicos, de saúde pública e medicina, divulgando o projeto e alguns dos resultados parciais (Figura 10).

Portanto, quanto aos resultados acadêmicos, foi possível aprofundar alguns conhecimentos através do estudo e pesquisa sobre os temas abordados, e principalmente o desenvolvimento de habilidades e atitudes com destaque para o manejo de novas ferramentas tecnológicas e interação com mídias sociais, além da escrita científica e interação com a comunidade científica nos congressos.

Figura 10. Participação em eventos durante o desenvolvimento do projeto de extensão

Participação em eventos científicos		
Evento	Título do trabalho apresentado	Data
II Congresso Norte Nordeste de Saúde Pública (online)	Auxiliando na aceitação e compreensão do diagnóstico de deficiência intelectual e/ou múltipla: relato de experiência	19 a 20 de junho, 2021
59º COBEM Congresso Brasileiro de Educação Médica	Importância da aprendizagem obtida com a experiência na extensão universitária durante período de pandemia	18 a 22 de setembro, 2021
CONACIMES I Congresso Nacional de Ciências Médicas	Percepção dos profissionais da APAE sobre a compreensão do diagnóstico pelos familiares de crianças excepcionais	24 a 27 de novembro, 2021
37º Congresso Internacional de Educação Física e Esportiva	Capacitismo: “uma diversidade que incomoda”	18 a 22 de janeiro, 2022

Fonte: autores.

Tendo como foco a contribuição para a promoção da saúde, procuramos ajudar com o bem-estar da pessoa com deficiência e seus familiares. Desde o planejamento do projeto de extensão até a execução do mesmo, identificamos desafios e limitações que nos levaram a fazer algumas adaptações, assim como pontos positivos e oportunidades, como *software* e aplicativos, além da ajuda dos profissionais que contribuíram com seus saberes gerando aprendizados no nosso agir perante esse cenário.

A extensão universitária sempre vai ser uma ação de mão dupla entre a academia e a comunidade por meio de uma complementaridade de conhecimentos, tanto científicos como populares, sem maximizar nenhum, ao contrário procurar um equilíbrio entre os dois, propiciando assim novos caminhos que podem transformar a nossa sociedade e contribuir de modo positivo com a população, assim como a sociedade pode no contexto universidade, proporcionando mais vínculos entre os acadêmicos (ARAÚJO; CASIMIRO, 2012).

Segundo alguns autores, parece inegável a oportunidade que a extensão Universitária oferece aos acadêmicos, de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A possibilidade de ensino-aplicação é uma maneira bem planejada de preparar os profissionais não apenas com a teoria, mas complementando a formação com a prática (PAULA, 2013; ARAÚJO; CASIMIRO, 2012).

No início do projeto, enfrentamos o desafio de ajustar os objetivos para as reais necessidades da APAE. Neste novo contexto, foi priorizado trabalhar com a educação em saúde com temas focados na aceitação do diagnóstico da pessoa com deficiência e os cuidados especiais que podem ser realizados a fim de prevenir complicações e promover melhor condição de saúde.

Segundo Santos (2006), para analisar as contribuições da extensão universitária brasileira na formação acadêmica de docentes e discentes no século XXI, é preciso identificar não só o quanto ela está inserida nos documentos oficiais das universidades públicas e privadas, mas também no modo de agir da comunidade acadêmica, que é reflexo dos projetos político-pedagógicos dos cursos de capacitação, aperfeiçoamento, trei-

namento, extensão, graduação e pós-graduação (presenciais e a distância) ofertados pelas instituições de Ensino Superior.

No percurso do projeto, o uso das tecnologias, em especial as redes sociais, foram instrumentos utilizados para superar os desafios impostos, como meio de compartilhar conhecimentos e realizar ações educativas.

Uma plataforma *mobile* que apresenta a possibilidade de publicação de materiais educativos, é o Instagram. O *layout* simples, as dinâmicas intuitivas, edições rápidas de fotos e vídeos curtos com o uso de filtros, assim como a possibilidade de interação social entre os usuários do dispositivo, são características que se destacam no aplicativo Instagram. Inicialmente, o aplicativo foi concebido para smartphones e tablets que possuíam o sistema operacional iOS. Posteriormente, o uso do aplicativo foi estendido ao sistema operacional Android (CASTRO, 2014).

Além disso, as redes sociais possuem um atributo interessante frente à outras ferramentas: sua facilidade de monitoramento da resposta de seus usuários. A partir das interações que o público realiza, é possível controlar o alcance das informações postadas, verificar se aquela informação alcançou/agradou seu público ou não, a partir disso, é possível fazer melhorias na linguagem, nas imagens, nos conteúdos, entre outras ferramentas utilizadas (SOARES et al., 2019). Em nosso caso, todos estes recursos foram analisados em cada postagem sobre um tema importante para pais e responsáveis seguidores das redes da APAE.

Para Valle e Marcom (2020), a função principal da educação não é alterada pelo contexto pandêmico. A aprendizagem dos estudantes continua sendo o foco das aulas e o professor possui papel fundamental nesse aspecto. Apesar de ser um enorme desafio, o docente possui em suas mãos uma variedade de possibilidades para conduzir a apropriação dos conhecimentos e o desenvolvimento das ações propostas, fortalecendo os vínculos entre família e instituição escolar, peças-chave para o sucesso do ensino remoto. No contexto do projeto de extensão, os estudantes buscaram essas novas formas de divulgar e promover conhecimentos a partir de ferramentas já utilizadas pelos pais e que se tornaram ainda mais populares e necessárias no período atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto conseguiu concluir o objetivo que era fomentar a educação popular e conseqüentemente a promoção de saúde na população-alvo, auxiliando a APAE em seus serviços de assistência à saúde. As redes sociais, no caso, Instagram e Facebook, se mostraram efetivas como ferramentas para cumprir este objetivo, ao passo que, alcançaram o público-alvo de maneira eficaz e lúdica, além de ser possível monitorar de modo quantitativo as respostas às postagens publicadas, e a partir disso, realizar alterações para chegar a um maior número de pessoas e disseminar ainda mais as informações expostas.

Ademais, conclui-se em relação a equipe de trabalho, que novas competências foram criadas devido à necessidade de manipular inusitadas ferramentas de criação de conteúdos e novas formas de adaptações, principalmente em relação a encontros remotos, que a pandemia exigiu.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, F. P.; CASIMIRO, L. C. S. R. A importância dos projetos de extensão universitária na formação de cidadão leitores. **Anais do XXXII ENEBD**. Rio de Janeiro. 2012. Disponível em: <https://cartografias.catedra.puc-rio.br/artigos_educacao/A%20Import%C3%A2ncia%20dos%20Projetos%20de%20Extens%C3%A3o%20Universit%C3%A1ria.PDF>. Acesso em: 02 Fev. 2022.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. 2012. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>.
- BARROS-DELBEN, P.; CRUZ, R. M; TREVISAN, K. R. R; GAI, M. J. P; CARVALHO, R. V. C, CARLOTTO, P. A. C.; et al. Saúde mental em situação de emergência: Covid-19. **Debates em Psiquiatria**, v. 10, n. 2, 2020.
- CASTRO, R. I. **Instagram: produção de imagens, cultura mobile e seus possíveis reflexos nas práticas educativas**. 2014. Mestrado em Educação (Dissertação); Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014. Disponível em: <<http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00007e/00007e8b.pdf>>.
- GÓES, C. B.; CASSIANO, G. O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de afastamento social pela Covid-19. **Folha de Rosto**, v. 6, n. 2, 2020.
- OLIVEIRA E. E. Um autorrelato sobre a participação no projeto “Ateliê do sorriso”: um caminho percorrido da extensão à sociedade. **Rev Ciência Plural** v. 5, n. 3, p. 72-88, 2019.
- MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>>.
- PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5–23, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>>.
- SANTOS, Marcos Pereira dos. Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. **Revista Conexão UEPG**. 2006, v. 06, n. 01, p. 10-15.
- SOARES, L. C. C. et al. Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPFITO: do Instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade. **Anais do Seminário de Tecnologias Aplicadas em Educação em Saúde**, 4. 2019. Salvador: UNEB, 2019. p. 207-214. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/8232>>. Acesso em: 31 mar. 2022.
- VALLE, P.D.; MARCOM, J.L.R. Desafios da prática pedagógica e as competências para ensinar em tempos de pandemia. In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J.A.; MAYER, L (Org.). **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Janete-Palu/publication/349312858_DESAFIOS_DA_EDUCACAO_EM_TEMPOS_DE_PANDEMIA/links/602a572592851c4ed571ff33/DESAFIOS-DA-EDUCACAO-EM-TEMPOS-DE-PANDEMIA.pdf>.

